

Articulações entre Teoria Crítica e mediações de Martín-Barbero¹

Daniela Borges de OLIVEIRA²
Universidade Estadual Paulista, Bauru, SP

RESUMO

A condição de interdisciplinaridade do campo da comunicação é reconhecida e explicitada por autores de referência na área, aqui figurados nos trabalhos de Muniz Sodré e Francisco Rüdiger, os quais demonstram como disciplinas tais quais a filosofia, a sociologia e a cibernética são apropriadas para pensar a complexidade de investigações que se proponham a entender os processos comunicacionais. Dessa forma, unido à condição de região anteriormente colonizada pelos países do hemisfério norte, a constituição da área da comunicação na América Latina é marcada por heranças teórico-metodológicas das discussões construídas nos contextos da Europa e Estados Unidos. Neste cenário, o artigo busca encontrar relações, de cunho conceitual e de motivações sociais, entre duas das principais teorias que compõem o referencial dos estudos em comunicação, principalmente no Brasil. São elas a Teoria Crítica da Escola de Frankfurt – considerada uma das correntes de pensamento fundadoras dos estudos em comunicação – criada na Alemanha nos anos de 1920 e desenvolvida por pesquisadores na Europa e exilados nos Estados Unidos até meados de 1970, e a Teoria das Mediações do colombiano Jesús Martín-Barbero, em ênfase desde os anos 1980 por discutir questões relacionadas efetivamente à realidade plural da cultura e da política dos países localizados na América Latina. O objetivo é compreender o avanço de um arcabouço teórico para o outro, de forma a avaliar se existem heranças teóricas entre eles e sugerir pistas de como a corrente crítica pode enriquecer o debate promovido pela proposta de observarmos as mediações envolvidas nos processos comunicacionais desde a cultura até a ênfase no comunicacional, visto a partir do olhar voltado para as relações cotidianas. Para isso, por meio de pesquisa bibliográfica, o trabalho desenvolve em ordem: 1) a apresentação das duas vertentes teóricas e seu processo de recepção no Brasil, fundamentada nas sínteses de Armand e Michèle Mattelart, Christa Berger e Venício Lima, sobre a composição das teorias da comunicação. A respeito da Teoria Crítica, são utilizados textos de seus autores

¹ Trabalho apresentado na DT 8 – Estudos Interdisciplinares da Comunicação do XXV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 26 a 28 de maio de 2022.

² Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Comunicação da FAAC-UNESP, email: db.oliveira@unesp.br

de maior proeminência, Theodor Adorno e Max Horkheimer, complementados por análises de Barbara Freitag e Rüdiger. Para a compreensão da formulação dinâmica da Teoria das Mediações, o artigo recorre à obra de seu fundador Martín-Barbero, associado a análises acerca do tema por Maria Immacolata Vassallo de Lopes, Veneza Mayora Ronsini e Guillermo Orozco Gómez; 2) o levantamento das diferenças conceituais entre as teorias, a respeito de como se constitui o processo comunicacional, fundamentado nas obras fundamentais de cada movimento, sendo para a Teoria Crítica o livro *Dialética do Esclarecimento* publicado originalmente no ano de 1947 por Adorno e Horkheimer – apesar da heterogeneidade existente entre percepções de diferentes autores críticos, a escolha desta única obra para a investigação leva em consideração o consenso de sua relevância na discussão sobre o conceito de indústria cultural; e *Dos meios às mediações* de Martín-Barbero, primeiramente lançado quatro décadas depois, em 1987, e edições seguintes da mesma obra, de forma a considerar as formulações que evoluem das mediações culturais da comunicação para as mediações comunicacionais da cultura, quando o autor dá centralidade à comunicação na constituição da sociedade e das relações. A comparação entre essas diferentes correntes de pensamento, então, é feita a partir da verificação de como definem características dos polos de emissão e recepção comumente avaliados nos estudos de comunicação; da identificação de quais os objetos e métodos de estudo de cada teoria; e das concepções presentes em ambas as obras relativamente às ideias de cultura, cultura popular, massa, mercadoria, dominação, lazer, cognição, ser humano e técnica. Explicitadas as diferenças entre esses conceitos, o artigo discute os temas a partir de três eixos. Em primeiro lugar, um eixo macroestrutural relacionado aos diferentes entendimentos das relações entre economia, poder e cultura. Em seguida, microestrutural, sobre a importância dada ao espaço das relações cotidianas. Finalmente, um eixo intermediário, para explorar as mediações dos formatos do mercado, com ênfase à mediação da tecnicidade, onde noções das mediações e pensamento crítico efetivamente parecem se cruzar. Para cada um dos eixos, tensionamos as construções feitas pela Teoria Crítica e a Teoria das Mediações e os contextos que encontram na América Latina, tanto no que se refere à sociedade como da apropriação de suas ideias por pensadores da comunicação. Por fim, e baseado na comparação da etapa anterior, decorre a 3) observação das aproximações entre as propostas teóricas, ancorada no conceito de tecnicidade, mediação que considera a influência do ambiente sociotécnico

nas relações comunicacionais. Tal empreitada permite rever as afinidades e inspirações expostas pelo próprio Martín-Barbero frente às percepções do autor frankfurtiano, Walter Benjamin, considerado à margem do pensamento crítico, ainda que associado a esta escola do pensamento. A investigação identifica pontos de diálogo para a evolução de um pensamento ao outro, inicialmente marcados pelas experiências de exílio dos pesquisadores críticos durante o nazismo na década de 1930, assim como ocorre com os latino-americanos por várias décadas no decorrer de governos ditatoriais. O momento político se mostra motivador para as contribuições do pensamento crítico na resistência de pensadores frente à repressão de governos autoritários no Brasil e demais países latino-americanos. No âmbito das aproximações teóricas, o trabalho conclui que Benjamin tem exclusividade como autor de referência para a proposição da teoria barberiana das mediações, sendo fundamental para a criação das mediações culturais e comunicacionais na América Latina, com destaque para a noção de tecnicidade. Defendemos que os textos de Walter Benjamin, ainda considerados atuais nos estudos de comunicação – em especial o clássico ensaio *A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica* de 1936 –, juntamente com revisões da Teoria Crítica, como propostas por Vera Veiga França e Belarmino César Guimarães da Costa, podem e devem ser usados para a compreensão das mediações comunicacionais associadas à transformação das sensibilidades, no sentido de percepção sensorial, em um ambiente permeado por aparatos técnicos; das relações de dominação entre classes e do poder simbólico exercido na atuação dos conglomerados da mídia, aspectos que entrecruzam o cotidiano da recepção; e das vivências populares no uso dos meios de comunicação, da apropriação das mensagens e construções de sentido no contexto latino-americano.

PALAVRAS-CHAVE: Escola de Frankfurt; Teoria das Mediações; Walter Benjamin; Tecnicidade; América Latina.

REFERÊNCIAS

ADORNO, T. W. A indústria cultural. In: COHN, G. (Org.) **Comunicação e indústria cultural**. São Paulo: Editora Nacional, 1978. p.287-295.

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. A Indústria Cultural: o Esclarecimento como Mistificação das Massas. p.99-138. In: ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. **Dialética do esclarecimento**: fragmentos filosóficos. Trad. Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985.

- ALTHUSSER, Louis. **Ideologia e Aparelhos Ideológicos do Estado**. Lisboa: Editorial Presença/Martins Fontes, 1970.
- BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. p.207-240. In: LIMA, L. C. (Org.). **Teoria da Cultura de Massa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- BERGER, Christa. A pesquisa em comunicação na América Latina. p.241–277. In: HOHLFELDT, A.; MARTINO, L. C.; FRANÇA, V. V. (Orgs.). **Teorias da Comunicação: conceitos, escolas e tendências**. 6a ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.
- CARMARGO, Sílvio César. Os primeiros anos da “Escola de Frankfurt” no Brasil. *Lua Nova*, São Paulo, 91: 105-133, 2014.
- COSTA, Belarmino Cesar Guimarães da. **Estética da violência**. Campinas; Piracicaba: Autores Associados; Editora Unimep, 2002.
- COSTA, Belarmino Cesar Guimarães da. Teoria Crítica e Estudos em Comunicação: Atualidade do Pensamento Frankfurtiano. In: **Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, XXVII, 30 de agosto a 3 de setembro de 2004, Porto Alegre, RS. Trabalho apresentado ao NP11 – Comunicação Educativa, do IV Encontro dos Núcleos de Pesquisa da Intercom.
- ECO, Umberto. **Apocalípticos e Integrados**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1979.
- ESCOSTEGUY, Ana Carolina Damboriarena. Um tributo a Martín-Barbero: fazendo memória de trajetos. **Intexto**, Porto Alegre, n. 43, p. 24-34, set./dez. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.19132/1807-8583201843.24-34>
- FERREIRA, Giovandro M. As origens recentes: os meios de comunicação pelo viés do paradigma da sociedade de massa. p.99-116. In: HOHLFELDT, A.; MARTINO, L. C.; FRANÇA, V. V. (Orgs.). **Teorias da Comunicação: conceitos, escolas e tendências**. 6. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.
- FRANÇA, Vera Veiga. Transformações e atualidade da teoria crítica. *Rumores*, v. 12, n.23, janeiro - junho 2018. DOI:10.11606/issn.1982-677X.rum.2018.145032
- FREITAG, Barbara. **A teoria crítica, ontem e hoje**. 5. ed. São Paulo: Editoria Brasiliense, 1994.
- GIRARDI JÚNIOR, Liráucio. De mediações em mediações: a questão da tecnicidade em Martín-Barbero. **MATRIZES**, v.12, n.1, jan./abr. 2018. p. 155-172. DOI: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v12i1p155-172>
- LIMA, Venício. A. de. Breve roteiro introdutório ao campo de estudos da Comunicação Social no Brasil. In: LIMA, V. **Mídia, Teoria e Política**. São Paulo: Perseu Abramo, 2001. p. 21-53.
- LOPES, M. I. V. de. A teoria barberiana da comunicação. **MATRIZES**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 39-63, 2018a. DOI: 10.11606/issn.1982-8160.v12i1p39-63. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/145750>>. Acesso em: 19 fev. 2021.

- LOPES, M. I. V. de. Esboço para uma história dos estudos em Comunicação no Brasil e na América Latina: processos de institucionalização do campo. p.33-47. In: CROVI DRUETTA, D.; CIMADEVILLA, G. (Orgs.). **Del mimeógrafo a las redes digitales**. ALAIC, 2018b.
- LOPES, Maria Immacolata Vassallo de. Jesús Martín-Barbero e os mapas essenciais para compreender a comunicação. **Intexto**, Porto Alegre, n. 43, p. 14-23, set./dez. 2018c. DOI: <http://dx.doi.org/10.19132/1807-8583201843.14-23>.
- MARTÍN-BARBERO, J. **Dos meios às mediações**: comunicação, cultura e hegemonia. Trad. Ronald Polito e Sérgio Alcides. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009b.
- MARTÍN-BARBERO, J. **Ofício de Cartógrafo**. São Paulo: Edições Loyola, 2004.
- MARTÍN-BARBERO, J. Uma aventura epistemológica. **MATRIZES**, [S. l.], v. 2, n. 2, p.143-162, 2009c. DOI: 10.11606/issn.1982-8160.v2i2p143-162. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrices/article/view/38228>. Acesso em: 19 fev. 2021.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. As formas mestiças da mídia. **Revista de Pesquisa FAPESP**, 2009a. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/as-formas-mesticas-da-midia/>. Acesso em: 19 fev. 2021.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. Mis encuentros con Walter Benjamin (Prólogo, 1999). In: Contemporaneidad latinoamericana y análisis cultural, Iberoamericana/Vevuert, Madrid, 2000.
- MATOS, Olgaria C. F. **A Escola de Frankfurt**: luzes e sombras do Iluminismo. São Paulo: Moderna, 2012.
- MATTELART, Armand; MATTELART, Michèle. **História das teorias da comunicação**. 14. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2011.
- OROZCO GÓMEZ, Guillermo. O telespectador frente à televisão. Uma exploração do processo de recepção televisiva. **Communicare**, São Paulo, 2005. p.27-42. Disponível em: <https://casperlibero.edu.br/wp-content/uploads/2014/07/Communicare-vol.-5.1.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2021.
- RONSONI, Veneza V. Mayora. A perspectiva das mediações de Jesús Martín-Barbero (ou como sujar as mãos na cozinha da pesquisa empírica de recepção). In: **Encontro da Compós**, XIX, 2010, Rio de Janeiro. Trabalho apresentado ao Grupo de Trabalho “Recepção, Usos e Consumo Midiáticos”... jun./2010, p. 1–16.
- RÜDIGER, Francisco. A cientificidade nos estudos de comunicação: A virada na reflexão brasileira. Revista do Programa de Pós-graduação em Comunicação Universidade Federal de Juiz de Fora, v. 15, n. 2, p. 136-151, mai./ago. 2021. DOI 10.34019/1981-4070.2021.v15.30789
- RÜDIGER, Francisco. A Escola de Frankfurt. p.131–150. In: HOHLFELDT, A.; MARTINO, L. C.; FRANÇA, V. V. (Orgs.). **Teorias da Comunicação**: conceitos, escolas e tendências. 6a ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.
- SILVA, Gislene. Pode o conceito reformulado de bios midiático conciliar mediações e midiaticização? p.107–122. In: JUNIOR, J. J.; JACKS, N.; MATTOS, M. Â. (Orgs.). **Mediação & Midiaticização**. Salvador; Brasília: EDUFBA; Compós, 2012.



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste – Poços de Caldas - MG – 26 a 28/05/2022

SODRÉ, Muniz. **A ciência do comum:** notas para o método comunicacional, Petrópolis:
Editora Vozes, 2014.